

**Universidade Federal de Pelotas  
Faculdade de Odontologia  
Extensão Universitária**

**- ADITEME -**

**“Atendimento Especial de Pacientes com Disfunção da Articulação  
Temporomandibular”**

***Conceitos Restauradores de Oclusão:***

***- Princípios da Guia Anterior;***

**Coordenador Prof. Dr. Guilherme Camacho  
Prof. Dr. Renato Waldemarin**

Rev. 2014

## PRINCÍPIOS DAS RELAÇÕES DA GUIA ANTERIOR

Primeiramente para entender o que é a Guia Anterior, deve-se definir guia segundo o ponto de vista odontológico: caminho ou trilho posicionado em determinados elementos anatômicos, pelos quais deslizam ou excursionam harmoniosamente outros componentes anatômicos. Sendo assim, para se obter uma guia é necessário que se façam movimentos. Os movimentos mandibulares podem ser resumidos em lateralidade e protrusão-retrusão.

**Protrusão** - é o movimento que a mandíbula faz no sentido pósterio-anterior;

**Retrusão** - é o retorno da mandíbula em sentido oposto. Nesse movimento tem-se a guia incisiva que é quando os dentes inferiores anteriores deslizam pela concavidade palatina dos dentes anteriores superiores, desocluidando os posteriores.

**Lateralidade** - é o movimento que a mandíbula executa contraindo os músculos do lado de trabalho (lado para o qual a mandíbula se movimenta e as cúspides de mesmo nome relacionam-se), com exceção do pterigóideo lateral do lado oposto, e relaxando os do lado de balanceio (lado oposto ao de trabalho onde as cúspides de nomes diferentes adotam uma relação de alinhamento). Nesse movimento tem-se a desocclusão pelo canino (guia canina) ou desocclusão parcial ou em grupo (dada pelos dentes posteriores). A guia canina é a de maior interesse neste trabalho por formar juntamente com a guia incisiva a guia anterior, é quando, durante esse movimento, o canino inferior desliza na concavidade palatina do canino superior, desocluidando os demais dentes, tanto do lado de trabalho quanto do lado de balanceio. Este tipo de desocclusão ocorre em aproximadamente 70% dos indivíduos de ambos os sexos.

Desta forma, segundo Roberto Maciel, uma relação oclusal excursiva anterior é considerada normal enquanto os dentes anteriores, juntamente com o conjunto cêndilo-disco, suportam e guiam este movimento; nos dentes posteriores ocorre uma desocclusão imediata, ou seja, estes dentes (posteriores) são protegidos ou permanecem em repouso. Os dentes posteriores ao desocluírem proporcionam um espaço conhecido como espaço ou fenômeno de CHRISTENSEN. Este mecanismo evita toques ou contatos nos

posteriores, cujos componentes horizontais desenvolvidos não seriam fisiologicamente compatíveis e benéficos ao sistema estomatognático.

A desocclusão promovida pelas vertentes da guia anterior, segundo PETER DAWSON, tem importância na proteção dos dentes posteriores contra esforços protrusivos ou laterais dos anteriores que submeteriam a esforços de intensidade superior àquela que suas estruturas de suporte poderiam resistir. Contudo, segundo alguns estudos como o de JOAHNSSON e cols., que avaliaram a importância das guias de desocclusão na proteção ao bruxismo e concluíram que os pacientes apresentavam essa disfunção com ou sem guia de desocclusão, é questionável o papel protetor das guias na dentição natural.

Para uma relação anterior correta, é necessário que dentes anteriores inferiores estejam em contato simultâneo com anteparos “cêntricos”, estáveis, numa correta dimensão vertical, ou seja, o paciente deve ter um comprimento normal dos dentes, superfícies incisais não desgastadas e trespasse vertical entre os dentes superiores em relação aos inferiores a partir do terço médio da região palatina dos anteriores superiores. Os dentes envolvidos nesse processo são normalmente 2 incisivos centrais superiores sobre 3 ou 4 incisivos inferiores, ou 4 incisivos superiores sobre 4 inferiores e raramente todos os anteriores sobre todos os inferiores.

Os aspectos proprioceptivos são também fatores de importantes e integram o mecanismo de defesa do aparelho mastigatório. Estudos recentes sugeriram que a membrana periodontal na região dos dentes anteriores, se comparados com os posteriores, é rica em terminações proprioceptivas neurológicas. Deste modo, qualquer agressão em nível de sobrecarga nessa região será imediatamente detectada o que remete especial importância quando houver a execução de Reabilitações Oraís extensas no indivíduo.

## Bibliografia

Peter E. Dawson – Avaliação, Diagnóstico e Tratamento de Problemas Oclusais

Roberto N. Maciel – Oclusão e ATM

Elio Mezzomo – Reabilitação Oral para o Clínico

Baratieri -

#####